

# O macaco-homem

## CONCEITOS A EXPLORAR

### Biologia

Primatas.  
Etologia.  
Aparelho fonador.  
Parentesco evolutivo.  
Darwinismo.

### Língua Portuguesa

Ciência da linguagem: sistema cognitivo e linguagem.  
Natureza da linguagem: sinal e signo.  
Fonética.

### Filosofia

Linguagem.  
Cultura.  
Conhecimento.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

### Biologia

Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.

### Língua Portuguesa

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).



## Filosofia

Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.

Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes.

Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Arte

Pintura paleolítica.

### História

Período vitoriano.

### Sociologia

Cultura e sociedade.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Biologia

Mônica Waldhelm

Aproveite a exibição do vídeo para retomar o pensamento darwinista e aprofundar o estudo do parentesco evolutivo entre os primatas, em particular entre o homem e o chimpanzé.

Destaque também o estudo das adaptações, a semelhança bioquímica da cadeia de proteínas, o comportamento gregário, o aparelho fonador e o desenvolvimento do sistema nervoso.

### Atividade

Peça para os alunos escreverem uma dissertação a partir da assertiva de que “O homem veio do macaco”, tendo em mente o

senso comum dessa afirmação e os equívocos de interpretação do evolucionismo que ela envolve.

## Língua Portuguesa

Marisa Leonetti Fleury

A compreensão da fala e de suas características depende do entendimento dos elementos anatômicos específicos do aparelho fonador, que dá aos seres humanos a capacidade de produzir sons e articulá-los em fonemas, unidades básicas da linguagem humana.

O vídeo contrapõe o aparelho fonador de humanos e macacos e mostra as diferenças entre uns e outros, explicando em que medida as habilidades humanas de produzir uma linguagem de sons articulados, gestos e sinais supera em complexidade a linguagem dos símios.

Desse modo, percebe-se a capacidade do ser humano de associar determinados significados a símbolos arbitrários, que funcionam como

significantes: é o que se entende por signo lingüístico.

### Atividade

Discuta com os alunos as características do signo lingüístico no processo de comunicação, trabalhando os conceitos de sinal, símbolo e signo lingüístico e as especificidades deste último.

Numa perspectiva mais ampla, inicie uma discussão sobre linguagem e raciocínio, debatendo o papel da linguagem na formulação das idéias e a vinculação entre a linguagem e o pensamento abstrato, e como as idéias podem ser condicionadas pela linguagem.

## Filosofia

João Luiz Muzinatti

Trabalhe o tema da linguagem e a capacidade humana de criar símbolos, mostrando que a comunicação representa a possibilidade de passar adiante os valores de uma dada sociedade, ou seja, a cultura, e que seu meio de transmis-

são é a língua.

A palavra “mesa”, por exemplo, representa um objeto que não precisa necessariamente estar diante de alguém para que a pessoa se refira a ele. Não há nada no som da palavra “mesa” (nem



na forma como é escrita) que se pareça com o objeto. O que ocorre é que se convencionou chamá-lo assim no idioma português. Esse ato

arbitrário — fazer uso desse símbolo — conta com a aceitação de toda uma comunidade linguística particular. Isso constitui o idioma.

### Atividade

**Apresente à classe o texto abaixo.**

**O indivíduo que guia um automóvel é chamado, em francês, de *chauffeur*, em espanhol de *conductor*, em inglês de *driver*, em português de motorista; isto significa que os franceses associam tal indivíduo com sua atividade de aquecer o motor para pôr a máquina em movimento**

**[*chauffer* = aquecer]; os espanhóis e ingleses o associam com o ato de dirigir o carro, enquanto nós, falantes do português, o associamos diretamente com o motor do veículo.**

LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. São Paulo, Cultrix, 1972, p. 21.

Discuta depois a maneira pela qual a visão de mundo, a cultura e os valores interagem no processo de criação dos símbolos que constituem uma linguagem. Proponha uma pesquisa sobre vários recortes lingüísticos da realidade.

Analise com os alunos as diferentes interpretações de cada comunidade de falantes e tente identificar características culturais que justifiquem (ou não) a preferência desses vocábulos em cada grupo.

### Consulte também

GOULD, Stephen Jay. *O polegar do panda*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_. *Dedo mindinho e seus vizinhos*. São Paulo, Com-

panhia das Letras, 1993.

LIMA, Celso Piedemonte de. *Evolução humana*. São Paulo, Ática, 1994.